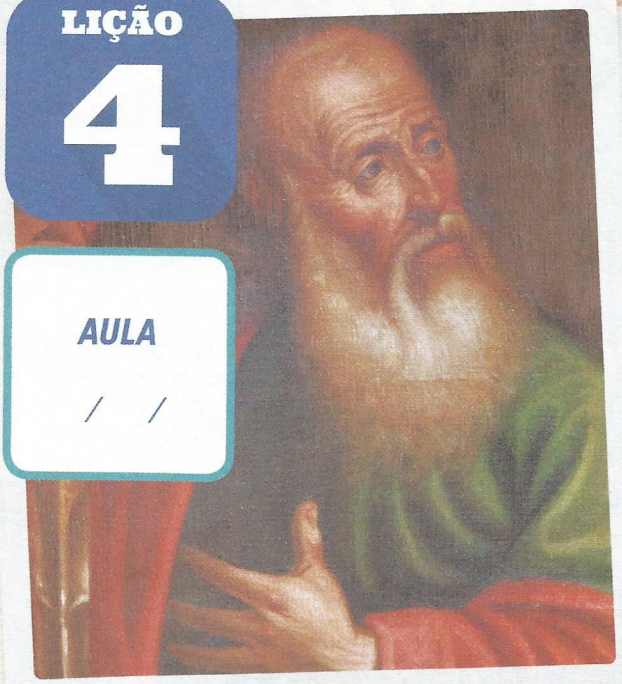
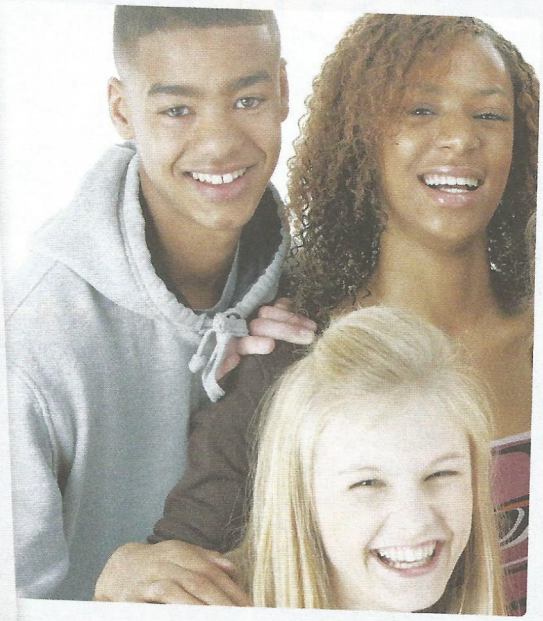
LIÇÃO

4

AULA

/ /





Paulo: um agente histórico da Igreja

Texto Bíblico

Filipenses 3.5-11

Destaque

"Mas o Senhor disse a Ananias: - Vá, pois eu escolhi este homem para trabalhar para mim, a fim de que ele anuncie o meu nome aos não judeus, aos reis e ao povo de Israel" (Atos 9.15).

Leitura Devocional

SEG	At 7.58-60, 8.1-3
TER	At 22.1-5
QUA	1Co 15.8-10
QUI	2Co 11.23-29
SEX	2Ts 3. 7,8
SÁB	2Co 12.1-10
DOM	2Tm 4.7

QUADRO DO PROFESSOR

1

Objetivos

Ensinar sobre a vida do apóstolo Paulo;
Enfatizar a mudança do caráter de Paulo;
Incentivar os alunos a seguirem o exemplo de vida do apóstolo.

2

Material Didático

Mapas das viagens missionárias do Apóstolo Paulo.

3

Quebrando a Rotina

Comece a aula perguntando aos alunos o quanto eles têm se dedicado à evangelizar. Aguarde as respostas e, por meio da exposição dos mapas das viagens do Apóstolo Paulo (são fáceis de encontrá-los na internet e no final da maioria das Bíblias), destaque a dedicação desse servo de Jesus em anunciar o Evangelho. Enfatize que as viagens foram feitas sem muitos recursos, a pé ou de barco e que muitos perigos, como opositores e naufrágios foram enfrentados. Ao final da aula, agradeça ao Senhor por aqueles que têm se dedicado ao trabalho da evangelização,e peça para que os que estão negligenciando a obra da evangelização sejam despertados para essa importante missão.

Estudando a Bíblia

A lição de hoje abordará sobre uma das principais figuras da Igreja Antiga, o apóstolo Paulo. Um homem que dedicou-se integralmente à causa do Mestre e que serve de exemplo para nós. O que podemos fazer para contribuir com a expansão do Reino de Deus nesta terra? Será que estamos fazendo o nosso melhor? Quando estudos sobre a vida desse homem de Deus, vemos que podemos fazer ainda mais.

Mas o que motivava o apóstolo a viver integral e intensamente para Cristo? Ele mesmo responde ao afirmar: "Assim já não sou eu quem vive, mas Cristo é quem vive em mim" (Gl 2.20).

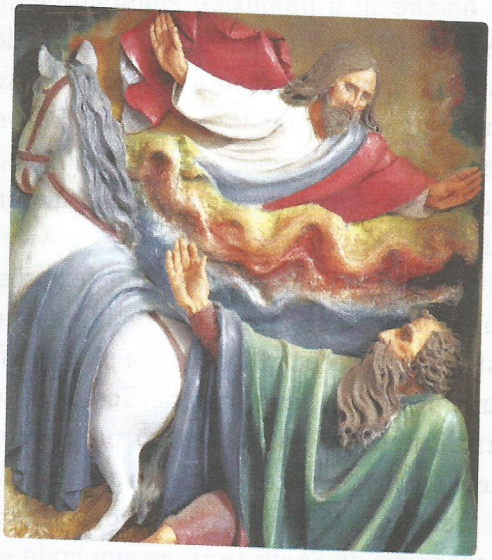
Sua vontade estava totalmente cativa ao querer de Jesus. Que isso nos incentive a desejar fazer a vontade do Mestre a cada dia, não olhando para nenhuma circunstância.

Paulo, o judeu, nasceu provavelmente entre os anos 5 ou 10 na cidade de Tarso, na Cilícia (At 22.3), uma região que pertencia ao Império Romano e que hoje faz parte da Turquia. Ainda muito jovem foi enviado a Jerusalém para estudar a Lei de Moisés com Gamaliel, o melhor professor da época.

Cresceu e tornou-se fariseu. Os fariseus eram um grupo religioso que diziam praticar a Lei nos mínimos detalhes, não se misturavam com as demais pessoas, pois achavam que iriam se contaminar. Eles também esperavam a vinda do Messias, o libertador de Israel. Paulo amava muito a Lei e era extremamente zeloso em protegê-la. Não é de estranhar que a pregação cristã o irritasse tanto, pois ela afirmava que Jesus era o Messias esperado, e que a Lei foi cumprida por Ele.

Paulo passou a perseguir o cristianismo primitivo, pois enxergava nesta nova religião uma ameaça ao judaísmo e ao estilo de vida dos judeus. Aprovou a morte do diácono Estevão (At 8.1) e "se esforçava para acabar com a igreja. Ele ia de casa em casa, arrastava homens e mulheres e os jogava na cadeia" (At 8.3).

Você pode estar achando que Paulo era uma pessoa má antes de se converter. Pelo contrário! Ao fazer estas coisas, ele achava que estava prestando um serviço para Deus,





pois a Lei afirmava que o judeu que adorasse a outro deus deveria ser morto (Dt 13.6-10). Nessa época, a igreja era composta somente por judeus que adoravam a Jesus.

Jesus enxergou a sinceridade deste homem e justamente quando ele estava indo para a cidade de Damasco para prender mais cristãos, o Senhor apresentou-se como o perseguido (At 9.1-5). Ao perseguir a igreja, Paulo estava perseguindo ao próprio Deus! A partir desse encontro, a igreja gentia ganhou o seu mais conhecido obreiro.

Paulo, o cristão

Ao chegar a Damasco, Paulo não prendeu os cristãos. Mas para surpresa de todos "começou imediatamente a anunciar Jesus nas sinagogas, dizendo: – Jesus é o Filho de Deus" (At 9.20). A sinagoga era, e ainda é, o local onde os judeus reuniam-se para orar e adorar a Deus.

Ninguém entendeu nada! Aquele homem que perseguia os seguidores de Jesus e que estava indo para aquela cidade justamente para prender e levar os cristãos para Jerusalém, como poderia estar pregando a mensagem que antes condenava?

Deus estava com o seu servo, " [...] as mensagens de Saulo se tornavam cada vez mais poderosas. E as provas que ele apresentava de que Jesus era o Messias eram tão fortes, que os judeus que moravam em Damasco não sabiam o que dizer" (At 9.22).Resolveram fazer o que Paulo fazia com os cristãos antes de se converter, planejaram matá-lo. O perseguidor passa a ser perseguido. Mas seus amigos o ajudaram e ele conseguiu escapar, indo para Jerusalém. Chegando lá, tentou aproximar-se dos cristãos, mas todos fugiam dele, pois "não acreditavam que ele também era seguidor de Jesus" (At 9.26). Você acreditaria? Provavelmente, eu também não. Os cristãos achavam que poderia ser uma estratégia de Paulo para se aproximar da igreja e com mais facilidade prender a todos.

Barnabé, um cristão conhecido dos apóstolos (At 4.36), testemunha em favor de Paulo contando como ele havia corajosamente anunciado o Evangelho em Damasco. Somente assim, Paulo foi aceito entre os cristãos, andando com eles por toda Jerusalém e pregando a mensagem de Jesus. Mais uma vez os judeus tentam matá-lo, porém, quando os cristãos souberam disso, o levaram até a cidade de Cesareia e depois o mandam para a cidade de Tarso. Algum tempo depois Barnabé vai à Tarso e leva Paulo para a cidade de Antioquia, onde se "reuniram durante um ano com a gente daquela igreja e ensinaram muitas pessoas. Foi em Antioquia que, pela primeira vez, os seguidores de Jesus foram chamados de cristãos" (At 11.26).

AUXÍLIO TEOLÓGICO

"Com energia característica, Saulo se dedicava a desarraigar o Cristianismo. Para ele, um movimento perigosíssimo. Provavelmente imaginasse ser 'do Diabo'. Dizer que Jesus, crucificado após a condenação do Sinédrio como blasfemador, era o Messias e Filho de Deus seria o cúmulo da blasfêmia. E, quando Estêvão falou da anulação da Antiga Aliança e na destruição do Templo, Saulo concluiu que tais ensinos ameaçavam a verdadeira religião. Como se os crentes fossem subversivos e anarquistas! Resolveu, então, salvar o judaísmo mediante a destruição do Cristianismo. Após o apedrejamento de Estêvão, começou

Correlacione as colunas

1. Cidade em que Paulo nasceu.
2. Cidade onde Jesus apareceu para Paulo.
3. Cidade de onde Paulo iniciou suas viagens.
4. Cidade onde Paulo foi preso e levado para ser julgado.

(3) Antioquia

(1) Tarso

(4) Jerusalém

(2) Damasco

sua tarefa em Jerusalém (At 8.1-3). Viu o movimento se espalhar para outras cidades. Então, pediu autorização a fim de prender os crentes em Damasco e levá-los para serem processados em Jerusalém" (PEARLMAN, Myer. **Atos:** *A Igreja Primitiva na força e na unção do Espírito.* Rio de Janeiro: CPAD, 2004, p.8).

Paulo, o missionário

Em Antioquia, o Espírito Santo envia Paulo e Barnabé para o campo missionário (At 13.1). A Bíblia nos mostra que o Apóstolo realizou três viagens missionárias, onde muitas igrejas foram abertas, e o Evangelho começou a ser pregado para pessoas que não eram judias. No final da maioria das Bíblias, há mapas que mostram os lugares onde Paulo esteve nestas viagens. Vale a pena dar uma olhada.

A primeira viagem (At 13 – 14) ocorreu provavelmente entre os anos 46-48 d.C., nesta viagem Deus abriu o caminho "para que os não judeus também cressem" (At 14.27). Deus não era apenas o Deus dos judeus, mas era o Deus de toda a humanidade! A viagem começou e terminou na cidade de Antioquia, foi feita por mar e terra com a companhia de Barnabé e João Marcos.

A segunda viagem (At 15.36 – 18.23) ocorreu provavelmente entre os anos 49-52 d.C. Começou e terminou em Antioquia e foi feita na companhia de Silas, Timóteo e talvez Lucas. Foi nesta viagem que o Evangelho chegou até a Europa.

A terceira viagem (At 18.23 – 21.17) aconteceu entre os anos 53-57 d.C. Também começou em Antioquia, mas terminou em Jerusalém. Nesta viagem "todos os moradores da província da Ásia, tanto os judeus como os não judeus ouviram a mensagem do Senhor" (At 19.10b). Chegando em Jerusalém, foi preso e levado para ser julgado em Roma.

AUXÍLIO TEOLÓGICO

"Tradições antigas dizem que a aparência física de Paulo nada demonstrava do poder espiritual que possuía. Certamente, poucos viajantes das estradas do Império Romano vislumbravam o futuro, aquele pregador itinerante causando poderoso impacto sobre a história do mundo. Não creriam no poderoso império em escombros enquanto os escritos de Paulo continuavam a transformar o mundo pelos séculos. Jamais notariam no pobre pregador um poder de alcance mundial.

Paulo, no entanto, tinha consciência de levar consigo uma mensagem mais poderosa que qualquer força material: 'Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê'" (PEARLMAN, Myer. PEARLMAN, Myer. **Atos:** *A Igreja Primitiva na força e na unção do Espírito.* Rio de Janeiro: CPAD, 2004, p.185).

Paulo, o escritor

Além de viajar pregando o Evangelho por onde passava e, inspirado pelo Espírito Santo, Paulo escreveu cartas às igrejas sempre que acontecia um problema. Foram treze no total, e todas elas fazem parte do Novo Testamento. Abra a sua Bíblia e comprove, de Romanos até Filemom, tudo é de autoria do Apóstolo Paulo.

Estas cartas são um tesouro para a Igreja, e seu conteúdo não serviu apenas para os cristãos antigos, mas serve para todos os servos de Jesus em todos os tempos. Nelas encontramos o que devemos saber e praticar para que possamos ser Igreja de Cristo neste mundo.

As cartas falam de diversos assuntos, desde como a Ceia do Senhor deve ser realizada (1 Co 11.17-34), até sobre ressurreição do mortos e o arrebatamento da igreja (1 Co 15). Por meio delas ficamos sabendo que Cristo é o "cabeça da Igreja" (Cl 1.18) e que a Igreja é o Corpo de Cristo (Ef 1.23).

Por intermédio de suas cartas, Paulo ensina também como a família deve se comportar no dia a dia: o comportamento do marido em relação à esposa, o comportamento da esposa em relação ao marido, dos pais em relação aos filhos e filhos em relação aos pais (Ef 5.22 – 6.4).

Procure ler estas cartas com carinho, da mesma maneira que você leria uma mensagem enviada por um amigo querido, pois elas também foram escritas para hoje.

AUXÍLIO BIBLIOLÓGICO

"Se compararmos Escritura com Escritura, e considerarmos a opinião de algumas pessoas estudiosas e piedosas, os Salmos de Davi, no Antigo Testamento, e as Epístolas de Paulo, no Novo Testamento, são estrelas de primeira grandeza que diferem das outras estrelas em glória. Na verdade, toda Escritura é uma epístola do céu para a terra. Mas temos nela várias epístolas particulares, mais de Paulo que de qualquer outro, porque ele foi o principal dos apóstolos, e trabalhou muito mais que todos os outros. Os seus dotes naturais, não se pode duvidar, eram muito fecundos; sua percepção era rápida e penetrante; suas expressões eram fluentes e copiosas; seus sentimentos eram ardentes e zelosos; e suas resoluções não menos corajosas e ousadas. Essas características fizeram dele, antes de sua conversão, um perseguidor cruel e amargo; mas quando o homem forte e armado foi desarmado, e o mais forte que ele veio dividir o espólio e santificar essas características, ele se tornou o mais zeloso e hábil pregador; jamais houve alguém mais preparado para ganhar almas, nem mais bem-sucedido" (HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico Novo testamento:** *Atos a Apocalipse.* Rio de Janeiro: CPAD, 2008, p.307).

Conclusão

Apesar de todas as perseguições, Paulo nunca desistiu de fazer a vontade do Senhor que o encontrou quando ele estava indo para a cidade de Damasco. Foi apedrejado, chicoteado, preso, passou fome e frio, o barco onde estava afundou e foi abandonado por seus amigos, mas passou por tudo isso com alegria, pois dizia: "Com a força que Cristo me dá, posso enfrentar qualquer situação" (Fp 4.13).

Entre os anos 64-68, por ordem do imperador Nero, o apóstolo Paulo foi decapitado. Na prisão, pouco tempo antes de morrer e sabendo que havia cumprido a sua missão disse: "Fiz o melhor que pude na corrida, cheguei até o fim, conservei a fé" (2 Tm 4.7).

Complete as frases:

"Com a força que Cristo me dá, posso enfrentar qualquer situação" (Fp 4.13).

"Fiz o melhor que pude na corrida, cheguei até o fim, conservei a fé" (2 Tm 4.7).



Recapitulando

O apóstolo Paulo é considerado o maior obreiro da história da Igreja, nascido entre os anos 5 e 10, estudou a Lei de Moisés com Gamaliel, o melhor professor de sua época.

Quando cresceu se tornou fariseu e foi um grande perseguidor da igreja. Estava indo para a cidade de Damasco para prender os cristãos daquele lugar, quando no meio do caminho Jesus lhe aparece e afirma que ele estava perseguindo o próprio Deus.

Após esse encontro, se converte e se torna um grande pregador do Evangelho. De perseguidor passa a ser perseguido e sofre durante a sua vida vários castigos e prisões.

Realizou três grandes viagens missionárias, onde pregou o Evangelho para os não judeus e abriu diversas igrejas. Escreveu treze cartas que fazem parte do Novo Testamento. Morreu decapitado por ordem do Imperador Nero.



Refletindo

1- Você já leu todas as cartas de Paulo?
Resposta pessoal.

2- Você teria coragem de pregar o Evangelho, mesmo passando por perseguições?
Resposta pessoal.

3- Que exemplo você pode tirar da vida de Paulo para a sua vida?
Resposta pessoal.

Subsídios para a Escola Dominical

